ANO 25.º — DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1946 — N.º 8316

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO [illegible] SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Na Covilhã, o cenário dos jardins publicos incluiu-se fantásticamente no branco que cobre toda a região.

Voltou a nevar

com grande intensidade

em alguns pontos do país

O país está abaixo de zero. O mercurio desce—e o termometro regista: menos cinco, menos quatro... Até onde? Brrr!!! Lisboa, entretanto, que não está nunca preparada para estas fantasias polares, treme, agasalha-se, busca-se no que não tem alivio para a inclemencia do senhor tempo que dita coisas excepcionais: agora, são grandes chuvadas, depois, o vento ciclónico; logo, o denso nevoeiro—e, daqui a pouco, talvez um manto branco de neve. Total: clima temperado...

Por toda a parte, enquanto os homens reagem—os elementos vegetais sucumbem. Há muitas árvores queimadas, muitos pastos destruidos, belos exemplares de horta destruidos.

Para seguimento de cerca de três anos de seca—não se pode dizer que seja o eldorado em perspectivas económicas...

O Lusitania Expresso esteve bloqueado em Espanha

O Lusitania Expresso, que devia chegar esta manhã a Lisboa, ainda se encontrava, ás 9 e 15 retido em Espanha, por motivo das altas camadas de neve que obstruiram as linhas. Por esse motivo, o Lusitania-Expresso só chegou a Lisboa ás 16 e 30.

Segundo informações chegadas aos serviços da C. P., o Lusitania Expresso que ontem partiu de Lisboa para Madrid, está também bloqueado em Espanha.

Temperaturas negativas em quase todo o país

O esquema geral das temperaturas recolhidas, em todo o país, nas ultimas 24 horas, segundo o mapa do O. C. M., é particularmente pessimista, pois por toda a parte se registaram numeros abaixo de zero. Algumas das mais baixas das temperaturas minimas foram as seguintes: Penhas da Saude, 6º,1; Penhas Douradas, 4º,7; Guarda, 4º,6; Montalegre, 4º; Pedras Salgadas, 3º,9, todas abaixo de zero, tendo-se verificado, também, temperaturas negativas em Vila Real, Serra do Pilar, Moncorvo, Caramulo, Abrunhosa, Castelo Branco, Portalegre e Evora. As mais privilegiadas minimas, no mesmo periodo, foram as seguintes: Faro, 4º,7; Praia da Rocha, 4º,2; Monte Estoril, 2º,9; Lisboa, 2º.

A região do Algarve deve considerar-se privilegiada. No mesmo periodo, verificaram-se, entre as máximas, as seguintes temperaturas: Lagos, 11º,7; Praia da Rocha, 10º,7; Viana do Castelo, 10º,5; Monte Estoril, 10º,4, tendo sido abaixo de 10 as máximas de todos os outros pontos do país, incluindo Lisboa, que não conseguiu, nessas 24 horas, melhor do que 6º,9.

Vítima do frio?

Na ponte de Frielas foi encontrado caido, quase moribundo, um homem que aparenta ter 60 anos e que foi conduzido ao hospital de S. José, pela Guarda Nacional Republicana. O desconhecido faleceu no referido hospital momentos depois de ali dar entrada, pelo que foi conduzido para a Morgue, onde pode

(Continua na 7.ª pag)

Na Sicília

registaram-se graves tumultos

LONDRES, 20.—A radio de Roma disse ontem á noite que um grupo de «bandidos» sicilianos que atacou o paiol de polvora de Corleche, 30 quilometros a sudoeste de Palermo, na Sicilia, travou batalha que durou uma hora com a guarda militar.

Na quarta-feira, tropas italianas realizaram operações contra as guerrilhas sicilianas.—(R.).

Sporting e Benfica

disputaram hoje

uma partida de grande vivacidade

Sétima jornada do Campeonato Nacional de Futebol... Sporting-Benfica... Belenenses-Atlética... E uma tarde magnifica, fria mas soalheira, como convem ao popular desporto!

Os aficionados têm hoje um dos seus dias de vibração, daqueles que fazem com que os campos se encham de lés a lés.

E isto basta para valorizar a jornada.

Vejamos agora como decorreu.

Sporting, 4 — Benfica, 3

Jogo no Lumiar, perante assistência igual, á dos grandes encontros! O campo está á cunha, como soe dizer-se.

Os grupos, aplaudidos com entusiasmo, formam:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Canário, Barrosa e Lourenço; Armando Ferreira, Cordeiro, Peyroteo, António Marques e Albano.

Benfica—Martins; Gaspar e Cerqueira; Jacinto, Moreira e Francisco Ferreira; Mário Rui, Arsénio, Espirito Santo, Teixeira e Rogério.

Arbitro—Carlos Canuto, de Lisboa.

O Sporting começou em bom estilo ofensivo e o excelente trabalho de Cordeiro e de Marques correspondeu Peyroteo com um remate forte, mas por alto. Os «leões» insistiram. Todavia, das suas avançadas não saiu perigo para Martins.

Era ainda do Sporting o dominio, posto que ligeiro, quando o Benfica marcou o 1.º «goal» da tarde. A bola veio da defesa dos «encarnados» e foi captada por Arsénio, que serviu Rogério. Este, muito mal vigiado por Cardoso, progrediu no terreno—e bateu Azevedo, aos 8 minutos.

Passados mais dois escassos minutos, o Benfica marca 2.º «goal»...Francisco Ferreira, acima do meio campo, lançou um «shot» sobre a baliza de Azevedo. O guarda-redes «leonino» não conseguiu segurar a bola e Espirito Santo, acorrendo lesto, obteve o tento.

Vencedor por 2-0 aos 10 minutos, o Benfica redobra de entusiasmo e dá bastante que fazer aos defesas sportinguistas. Isto durante mais uns bons cinco minutos.

Vendo-se batido, o «team» do Sporting reage para o ataque. Mas os seus lançamentos ás redes de Martins não são felizes—e o resultado mantem-se.

Aos vinte minutos, os dois grupos já jogavam, porém, de igual para igual.

A linha avançada do Sporting, a despeito do equilibrio que parece existir, mostra-se desarticulada e inferior junto das balizas. Assim, os «encarnados» conquistam muito melhor o terreno—e aos 21 minutos, após trabalho admirável de Espirito Santo, conseguiu este mesmo jogador, com um remate fortissimo, de velocidade e direcção, o 3.º «goal» do seu clube.

Dois minutos volvidos, marcou Teixeira um novo «goal»—que o árbitro anulou.

O Sporting reage de novo e, com muita energia, consegue acercar-se das redes de Martins. O resultado é penoso para os «leões», que procuram dominar a todo o transe as dificuldades de bater uma defesa bem ligada como a do Benfica se apresenta hoje.

Martins sai-se com felicidade em remates de Peyroteo, Albano e Armando Ferreira. Uma

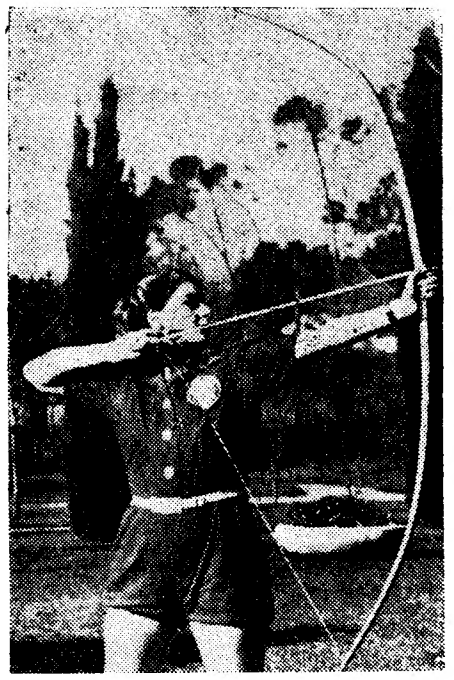
(Continua na pag. central)

UM TORNEIO

de tiro ao arco

nos jardins das Laranjeiras

Quatro concorrentes do Campo de Ourique, num gracioso friso, em posição de lançamento



Uma atitude de uma das concorrentes da «équipe» do Ginasio Club Português

(Lêr noticia na pag. central)

As pequenas nações vão tentar

na reunião da O. N. U.

desviar para a Assembleia

o controle da bomba atómica

LONDRES, 20.—As pequenas nações devem iniciar amanhã a sua campanha para desviar os assuntos de controle da bomba atómica do Conselho de Segurança para a Assembleia Geral.

A comissão geral da O. N. U. tomou a decisão, em principio, de abrir amanhã o debate sobre a resolução de Moscovo de organizar uma comissão para a energia atómica.

A resolução tomada pelos Três Grandes, seguidamente apoiada pela França, Canadá e China, decerto vai levantar violenta oposição da parte do grupo das nações que, sobre tal assunto, estão a ser chefiadas pela Austrália e Nova Zelandia.

A princípio estava previsto que o problema da energia atómica fosse apresentado, ontem, perante a Comissão de Segurança Política, mas foi adiado devido a doença do presidente da delegação ucraniana, Manuilski, que igualmente teve de deixar para mais tarde um discurso que deveria ter pronunciado já perante a Assembleia.

O delegado russo, Gromyko, pôs anteontem bem a claro que a Russia resistirá a todos os esforços de retirar a comissão de controle da bomba atómica do Conselho de Segurança.—(United Press).

A questão persa

LONDRES, 20.—Crê-se que se realizarão hoje, nesta cidade, várias negociações e conferências para se assentar no seguimento a dar á comunicação da delegação persa apresentada ontem á noite ao Conselho de Segurança.—(U. P.).

Que destino têm os géneros que são apreendidos?

Todas as semanas, a Intendência Geral dos Abastecimentos envia, à Imprensa, nota dos produtos apreendidos por assambarcamento. Por essa relação se verifica que são apreendidos milhares de litros de azeite por mês. Evidentemente que não se trata de azeite manifestado ou em depósito nos armazens à ordem da Junta dos Azeites. Isto vem corroborar, mais uma vez, o que temos dito sobre o problema do abastecimento dos azeites.

Este mês já foram apreendidos, nada menos, de 4.300 litros. No entanto, o publico é que pràticamente, não vem a beneficiar com tais apreensões, visto a distribuição, dentro da base do racionamento, continuar a ser feita com grande atraso aos retalhistas e na mesma proporção.

Com o arroz sucede a mesma coisa. Este mês já foram apreendidos 4.383 quilos. No entanto, o publico é que, ao preço da tabela, mal lhe consegue pôr a vista em cima.

O pão também continua a ser intragável mas as apreensões de farinha e trigo, durante este mês, foram, respectivamente, de 1.133 e 4.020 quilos!

A carne de porco desapareceu do mercado

A carne de vaca voltou a aparecer, ontem, e hoje, em poucas quantidades e em muitos poucos talhos, ao passo que outros nem chegam a aviar os seus antigos fregueses de balcão. Dantes, quando faltava a carne de vaca, o público recorria á carne de porco para o tempero da panela. Agora, esta carne é toda absorvida pelos preparos industriais, para passar por várias transformações que a elevam a preços verdadeiramente astronómicos. O toucinho, que se vendia a 15$00 o quilo, há muito que deixou de aparecer nos talhos, nas salsicharias e mercearias, mas, por outro lado, não falta a 28$00 e 32$00 o quilo, depois de passado pelo fumo... A restante carne vende-se transformada em chouriço, paios, lombinhos e com outros nomes esquisitos, a preços incomportáveis. Dantes, todos os talhos e salsicharias, por esta época, tinham à porta dos seus estabelecimentos vários porcos em exposição, mas isso era quando não havia a chamada industria, que absorve tôdas as carnes de porco, em prejuizo do público consumidor.

Importante apreensão de suínos

FERREIRA DO ZÊZERE, 18—A Guarda Nacional Republicana apreendeu, quando atravessava Grabulha, freguesia de Aguas Belas, uma vára de 21 suínos, indocumentados. Vinham do distrito de Portalegre e eram dirigidos a Chão de Couce, consignados a Joaquim Gaspar. Foram transportados para esta vila e entregues ás autoridades, que também mandaram levantar o respectivo processo de transgressão.

Produtos coloniais para a Espanha

LUANDA, 20—Chegaram os cargueiros espanhois «Argentina», que transportará 1.000 toneladas de açucar para Tanger, e o «Cabo Ortegal», que transportará 750 toneladas de crueira, 200 toneladas de café e 250 toneladas de açucar para Espanha.—(L.).

Os cursos da Voz do Operário

Na secretaria escolar de A Voz do Operário continuam abertas as matriculas para o curso de costura e corte geométrico, que funciona na sede social. Os interessados devem dirigir-se á referida secretaria, aberta das 9 e 30 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sábados, que é das 9 e 30 ás 13 horas.

A Mariazinha
1934 - 1946
12 ANOS

—E' pouco?!...

—Uma duzia...

Talvez para quem tenha estado a dormir...

... Mas bastante, podem crer, para quem tem trabalhado dia e noite, domingos e dias santos, activa e honestamente, no aperfeiçoamento dos seus produtos, com o desejo sincero de bem servir.

Jamais **A Mariazinha** se cansou de trabalhar pelo seu bom nome.

Infelizmente, a dura guerra veio alterar a sua marcha cadenciada, cortando o seu desejo firme de obter os melhores elementos que se produziram para servir o melhor que fôsse possivel servir.

E—infelizmente, ainda—a Paz não nos deu, por enquanto, a desejada e merecida normalidade!

Mas hoje **A Mariazinha** ainda emprega os maiores esforços para conseguir o melhor que seja possivel conseguir-se.

Uma consolação lhe resta:

A de que ninguem pode servir melhor!

A Mariazinha agradece, sinceramente reconhecida, a todos aqueles que tão carinhosamente a ajudaram nestes seus risonhos 12 anos.

Teatros e Cinemas

Ópera lírica

«Traviata», no Coliseu

Bastante gente, ontem, no Coliseu, atraida pela sempre querida e sempre genial «Traviata», de Verdi, e pela estreia da soprano ligeiro Attilia Archi, na protagonista.

Nesta partitura, Verdi é o heroico directo de Bellini e de Donizetti, pela inspiração melódica estreitamente ligada com a ciência da harmonia no seu estágio de maior clareza e singeleza —mas já sublinhada, em Verdi, por acentos dramáticos que, por serem espaçados, adquirem uma comunicabilidade que impressiona a todos.

Attilia Archi, nesta sua estreia, impôs-se como artista de categoria que é. A sua voz é, ao mesmo tempo, frágil, nunca anasalada, o que, para nós, é uma preciosa qualidade, e levada numa escola que a torna muito emotiva; é cheia de cambiantes e, outra coisa rara, em vozes deste tipo, servida por um temperamento passional. Attilia Archi não foi feliz no remate do seu 1.º acto, mas seria injusto negar-lhe, por essa razão, um autêntico talento vocal e dramático, de pormenorizações certas que não fragmentam a unidade do discurso musical, e de grande segurança cénica; estas qualidades, que se manifestaram em todo o decorrer da ópera, deram um desfecho digno da nossa admiração ao ultimo acto.

Ao lado de Attilia Archi, Mário Filippeschi, na parte de «Alfredo Germont», voltou a entusiasmar-nos a todos, com a sua voz de timbre firme, a sua escola que lhe confere uma segurança constante; e também se houve com bastante convicção no jogo de cena.

Ainda compartilhou dos aplausos dirigidos aos intérpretes principais o barítono Saturno Meletti, no papel de «Jorge Germont», a que imprimiu a dignidade da rubrica, e o esperado relevo no 2.º acto.

O conjunto do desempenho foi razoavel, sendo especialmente cuidados os acessórios da cena.

Quanto a Angelo Questa, não foi só o bordão de todos e o grande perito da batuta; esta partitura, tão simples, foi mais uma pedra de toque para o bom gosto que valoriza a sua bela formação musical.

FRANCINE BENOIT

Outros tempos

Numa papelada velha que nos enviaram e que pertenceu ao falecido actor Caetano Reis vem uma revista brasileira, intitulada «O Teatro», de há 30 anos, que traz um artigo intitulado «Consummatum est». Diz só isto: «E' possivel que vejamos agora mutiladas as infamerrimas e pornográficas revistas portuguesas. Preparemo-nos, pois, para ver essas borracheiras, que, se fossem representadas numa terra onde a crítica não fosse tão louvaminheira e barateada e houvesse um pouco de respeito ás nossas familias, tanto artistas como empresários seriam corridos á pedra».

E mais não disse o sr. Osório, autor do artigo..

O que não seria se os nossos criticos em Portugal, bordassem neste estilo as suas apreciações. Era caso para ser levado—quem sabe!—á Assembleia da O. N. U.

EFEMÉRIDES

1712: Nasce em Odivelas o escritor português Martins de Barros (Caetano Manuel Martins de Barros), autor de vários autos em verso. Em 1738, escreveu os seguintes: *Auto dos Sete Sábios da Grécia, Auto da Descrição, Auto da Lição Proveitosa* e *Auto dos Bons Conselhos.*

Fazem amanhã anos: o ex-actor, ponto e cabeleireiro de teatro Armando Santana; o ilusionista Conde de Aguillar (Artur Augusto Teixeira de Aguilar).

Atrás do reposteiro

No quadro novo em verso, da revista «Alto lá com o charuto!», no Variedades, a actriz Mirita Casimiro interpreta a «Maria Miuda» e Vasco Santana, o «Bôbo», tendo ainda a intervenção de Georgina Cordeiro.

—O «compere» da revista «Travessa da Espera», em ensaios no Maria Vitória, vai ser desempenhado pelo actor Octavio de Matos, que reaparece no teatro.

—O violinista José Puertas fez no Conservatório, tendo ficado aprovado, o exame que é da lei, para, visto ser estrangeiro, poder exercer a profissão em Portugal.

—Declinou o convite que lhe foi feito para director artistico do Casino da Restinga, em Luanda, o actor Alvaro Barradas.

—A companhia do Maria Vitoria em «tournée», actualmente em Faro, trabalha amanhã e depois em Tavira.

—Intitula-se «Manobras do Amor» uma opereta em 2 actos e 7 quadros em que Artur Gil e Carlos Mendes, estão trabalhando e destinam a uma das nossas empresas de género musicado.

—Uma das traduções que a actriz Maria

(Continua na pag. seguinte)

Tentativa de burla com um processo de paternidade ilegitima

COIMBRA, 20—(Pelo telefone) — Seguem ámanhã para o Porto, a-fim de serem entregues em juizo, com os respectivos processos, os presos Alvaro Matias de Magalhães, ajudante de motorista, de Amarante; Pedro de Almeida Vidal, farrapeiro; José Pereira da Silva Neves Martins, comerciante; Luiz Maria Leite de Araujo, funcionário publico aposentado; e Alfredo Julio de Barros Araujo, empregado comercial, que têm estado presos no Palácio da Justiça, desta cidade.

Os referidos individuos foram detidos, no Porto, em virtude das investigações a que procederam, ali, o director da Policia Judiciária de Coimbra, sr. dr. Teixeira Botelho, e o agente Santos Junior, a requerimento dos srs. António Carvalho Montenegro e dr. Joaquim Maria de Sá Couceiro Morais de Almeida, daquela cidade. Largamente interrogados, confessaram, á excepção do Neves Martins, que no caso teve papel primacial, serem autores da falsificação de documentos por meio dos quais pretendiam apossar-se da fortuna, na importancia de alguns milhares de contos, deixada pelo dr. António Nogueira Soares Vieira, falecido em 1934, que legou os seus bens ás esposas dos queixosos.

Tentaram os incriminados obter a paternidade ilegitima a favor do Pedro de Almeida Vidal, tudo com documentação suposta, sendo até falsificada a assinatura de um notário de Amarante.

A questão foi levada perante o tribunal do Porto, onde estava a seguir os seus tramites, e só na altura em que foram ouvidos no processo é que os queixosos tiveram conhecimento da burla que estava a ser urdida.

Choque de veículos

OLHÃO, 19.—Um automovel da praça de Faro, que seguia, esta madrugada, daqui para aquela cidade, chocou com uma carroça, no sítio dos Salgados, concelho de Faro. Os prejuizos são avultados, mas não há desastres pessoais a registar.

GATUNOS NO ALGARVE

FARO, 18.—Uma vasta quadrilha de larápios está manobrando em todo o Algarve, principalmente nesta cidade, onde se têm verificado vários roubos com chave falsa. Em Olhão, foi roubada a livraria Capela, levando os gatunos cerca de 500 escudos em dinheiro.

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERENCIAS

O sr. R. E. Ockenden fará na próxima terça-feira, pelas 18 e 30 horas, no Instituto Britanico, uma conferência sobre «The new Secondary Schools in England».

—O sr. tenente Horácio de Assis Gonçalves, inspector da Assistência Social, realiza, ámanhã, ás 21 e 30, uma conferência na Sociedade de Geografia, em que analisará, em vários dos seus aspectos, o nosso sistema de assistência.

JANTAR DE HOMENAGEM

Os funcionários da União dos Grémios da Industria Hoteleira e Similares do Sul promovem, no próximo dia 31, um jantar de homenagem ao sr. dr. Manuel Ferreira Rosa, que se ausenta temporàriamente da metrópole, em serviço do Ministério das Colónias. A inscrição dos amigos e admiradores do homenageado faz-se no restaurante «Leão d'Ouro».

Ordem dos Advogados

Prosseguindo nos seus trabalhos, o Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados reune, amnhã, às 21 e 30, apresentando o sr. dr. Francisco Gentil a sua anunciada comunicação «sobre qual o efeito processual resultante de ser demandada a sucursal duma sociedade comercial portuguesa quando devia ser a própria sociedade».

DE LUTO

João Luiz Tostões

SEIXAS DO MINHO, 20—Faleceu o sr. João Luiz Tostões, viuvo, de 84 anos, proprietário. Era pai do sr. Galiano da Costa Tostões, industrial em Lisboa, e da sr.ª D. Amelia da Costa Tostões, ausente no Rio de Janeiro.

ACTIVIDADES DA M. P.

Começou o campeonato regional de futebol

Com a inscrição de 18 centros escolares e extra-escolares, começou a disputar-se o campeonato regional de futebol da Mocidade Portuguesa—uma competição desportiva deveras interessante, pela sua organica e pelo entusiasmo que os jovens jogadores põem na luta, a base da correcção e lealdade que deve ser apanágio dos verdadeiros desportistas.

Os grupos concorrentes estão divididos em 3 séries e logo que a M. P. possa dispôr de outros terrenos de jogo serão marcados encontros de modo que o torneio adquira a movimentação desejada.

Na jornada de ontem, no campo do Liceu de Pedro Nunes, verificaram-se os resultados seguintes: Liceu de D. João de Castro, 5-Instituto Sidónio Pais, 1; Liceu de Pedro Nunes, 2-Colégio Ulissiponense, 0; Escola Académica, 3-Escola Ferreira Borges, 0.

Hoje de manhã, no mesmo campo, disputou-se a segunda jornada, com os desfechos seguintes: Centro Extra-escolar n.º 16 (Bairro da Quinta da Calçada), 1-Escola Agricola da Paiã, 1; Casa Pia de Lisboa, 3-Escola Veiga Beirão, 1. O jogo entre o Centro Extra-escolar do Barreiro e a Escola do Afonso Domingues não se efectuou, por falta de comparência do primeiro.

PAGUE SEM SENTIR

RELOGIOS de marcas de categoria e de confiança, Pateck—Omega—Internacional—Longines—Zenith e lindas JOIAS de gosto moderno, em prestações de 8, 12, 18 e 24 meses ou a p. pagt.º, se preferir. Exposição e vendas directas — Escritório dos Irmãos Cardoso F.os, R. da Vitória, 73, 1.º, esquina da rua do Ouro.

ESTOMAGO ACIDO?

Não é muito bom sinal! Mas se tomar duas Rennies Vai-se embora tôdo o mal!

Quando se sentir roído pela acidez do estômago, não precisará de misturar um remédio na água. Precisará, sim, de qualquer coisa mais rápida e melhor. Precisará de Rennies.

As Rennies são embrulhadas, separadamente, para as poder trazer sempre consigo, esteja onde estiver. Poderá tomar duas, assim que o seu estômago der sinal de existir. Basta chupar uma de cada vez, como se fôssem rebuçados. Dentro de dois minutos, o *excesso* de ácido terá sido neutralizado. A sua indigestão terá desaparecido! As dôres foram-se. O estômago sente-se reconfortado. O apetite volta.

Rennie compõe-se de 15 ingredientes que auxiliam a digestão e neutralizam, ràpidamente, o *excesso* de ácido.

Compre um pacote de Rennies ainda hoje, na sua farmácia. Leve consigo algumas, na algibeira do colete ou na malinha de mão.

LA EQUITATIVA

(Fundacion Posillo)

Sociedade Anónima de Seguros de Vida e Riscos Diversos

Participa que mudou os seus escritórios para a Avenida da Liberdade, 223, passando os telefones a ter os números:

P. B. X. 46332-46335

GRUPO ONOMASTICO «OS JOAQUINS»

Este grupo, que tem a sua sede provisória, na Rua Gomes Freire, 127, 1.º D.º, e onde tem recebido a inscrição de muitos Joaquins e Joaquinas, tem já a sua existência legal definitiva.

Foram aprovados oficialmente os seus estatutos e concedido o seu alvará, que tem o n.º 286 de 10-12-45.

Este mês, terá lugar a eleição dos corpos directivos, que regerão os destinos do grupo no ano de 1946.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

Matos vai representar no Apolo intitula-se «O perigo de se chamar Ernesto».

—A protagonista da opera de Puccini, «Madame Butterfly» é a grande «diva» Onélia Fineschi.

Teatro em Espanha

Os empresários dos cinemas e teatros de Madrid pediram que o serviço do Metropolitano se prolongasse até á 1 e 30 da madrugada, desejo que lhes foi satisfeito.

—Os directores da companhia de revistas vienenses entregaram ao governador civil de Barcelona 28.749 pesetas, produto duma recita realizada a favor dos hospitais.

—Faleceu em Barcelona, com 66 anos, o tenor de opera lirica Juan Sangeni, que começou a sua carreira artistica em Italia. Há muitos anos que estava retirado.

—O director do teatro Espanhol, de Madrid, Caetano Luca de Tena, realizou uma conferencia no Ateneu, de Barcelona, sobre o tema: «A palavra e a plastica».

Cinema nacional

A firma «Filmes Albuquerque» pretende realizar, no próximo verão, o filme «Mouraria». A realização será de Henrique Campos e os principais papeis serão interpretados por Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro.

—E' destituida de fundamento a noticia de que Carlos Caldeira seja o principal galã do filme «Matinée ás 4». Informam-nos os interessados na direcção dessa nova produção que o artista para essa personagem ainda não foi escolhido.

Opera

Amanhã, noite da moda no Coliseu com a opera «Rigoletto», em unica audição

A Grande Companhia de Opera Italiana, um agrupamento de notáveis, de consagrados artistas liricos que têm conseguido, nestes ultimos tempos, o maior acontecimento artistico vindo a Portugal, mercê dos esforços empreendedores da Empresa do Coliseu, sempre disposta a servir, numa cruzada de cultura artistica, as predilecções culturais do nosso publico, continua a sua temporada triunfal naquela casa de espectáculos, apresentando ao Publico os maiores artistas liricos da actualidade, consagrados valores aplaudidos nos mais famosos teatros de opera do Mundo. Amanhã, em noite da moda, cantar-se-á a popular opera de Verdi: «Rigoletto», com o «grande divo» Mario Filipeschi, o notável soprano ligeiro Attilia Archi e o extraordinário baritono Giuseppe Manachinni, um dos maiores entre os maiores. Terça-feira, «Madame Butterfly».

O grande baritono Giuseppe Manachinni

Canção Nacional

O maior acontecimento da temporada no MONUMENTAL

QUARTA - FEIRA, em espectáculo extraordinário, o distinto publico da capital vai ter ocasião de apreciar o Fado na sua verdadeira essência.

Trata-se duma fadista genial muito conhecida da nossa melhor sociedade que, a pedido de numerosas familias e por especial deferência para com esta empresa,—com os seus fados rigorosos—vai deliciar e encher de saudade todas as pessoas que tiverem a felicidade de assistir a êste espectáculo excepcional.

MARIA VITORIA Telefone 22476
2 sessões ás 20,30 e 22,45
O rei do ilusionismo
e a sua companhia composta de 22 figuras
LING-CHONG
Só mais uma semana de um êxito triunfal
Brevemente a nova revista:
Travessa da Espera com Francis e Ruth

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Grande triunfo do melhor programa de atracções seleccionadas, com o Ballet
MERCEDES BEGONA
Da famosa bailarina
CARMEN MACIA
ROSSEND AND MARY — THE EIGHT BEAUTIES GIRLS — MARY-MELY
Musica constante pelas orquestras
PRIETO com a animadora CONCHITA MUNOZ e a estilista Sul-Americana INESITA PENA
ARCADIA com o animador João Valério
HOJE, das 17,30 ás 20 horas:
CHA' DANÇANTE
com todas as atracções

Hungária Maestro FLORES MALANZA
Gerencia de PEDRO SALDANHA
A' entrada do PARQUE MAYER
Tel. 2 3868
o cantor ALFREDO LOPES e HOSTILIO SALGADO
HOJE, CHÁ-DANÇANTE, das 17 às 19 horas

AVENIDA Um êxito colossal!
Telefone 2 7273
2 sessões: às 20 e 30 e 22 e 45
A PEÇA DAS GARGALHADAS
O Pão de Ló
com IRENE ISIDRO, AMARANTE e BARROSO LOPES

filipe filipe
Comunica que, apesar das suas modernas e amplas instalações, continua a lutar com falta de espaço e, para dar lugar às novas criações a executar para a proxima estação, vê-se obrigado — **A PARTIR DE AMANHA** — a pôr á disposição das suas Ex.mas Clientes toda a existencia de lindos exclusivos de: IMPERMEÁVEIS, VESTIDOS-MODELOS. «TAILLEURS», CASACOS, VESTIDOS DE MALHA, e muitos outros artigos, com
Descontos que vão de 20 a 50 %
R. Augusta, 170-176 — Tel. 21148
LISBOA

São Luiz 4. SEMANA
A Caixinha das Surpresas
Filme colorido da WALT DISNEY
T. 27172—As 21,30

TIVOLI ÚLTIMA
O DITADOR
A's 21,30
TELEF. 50595
com CHARLIE CHAPLIN, Paulette Goddard e Jack Oakie

EDEN ADORANEL ENGANO
A's 21,30
Telef. 2 0768
com Claudette Colbert e Fred Mac Murray
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30
O vibrante filme português
JOSÉ DO TELHADO
Realização de ARMANDO MIRANDA, com Virgilio Teixeira, Adelina Campos e Juvenal de Araujo

ODEON O Mundo de Amanhã
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
com o jovem Skippy Homeier, Fredric March e Bethy Field

CONDES 4. SEMANA
Objectivo, Burma!
A's 21,30
Telef. 22523
com Errol Flynn
«Matinées diarias

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
5.ª semana
Fantasia Branca
no programa
Mundo Microscopico

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Abbott e Costello Patinadores
SABOTAGEM

CAPITOLIO
Telef. 27493
A's 21 e 15
ASSALTO DOS COMANDOS
Sete Namoradas

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
A ILHA DO ARCO IRIS
A RUA DA SORTE

TERRASSE
Telef. 20912 — A's 21 e 15
A ILHA DO ARCO IRIS
A Rua da Sorte

JARDIM CINEMA
Tel. 6306 — A's 21
BEATRIZ CENSI
Os 3 Mosqueteiros da Risota

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
As Aventuras de Bufalo Bill
com Joel Mac Crea

YO SOY LA OTRA

Mais uma notável criação da querida vedeta
Mercedes Begoña
que hoje se exibe excepcionalmente no
CHA'-DANÇANTE do ARCADIA
das 17 e 30 ás 20 horas

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE - A's 21 e 30
OS MAIAS
em últimas representações
Peça em 5 actos (7 quadros) extraida do romance de Eça de Queirós, por José Bruno Carreiro
Amanhã não ha «matinée» Terça-feira e todas as tardes, às 17 e 30
(5 e meia da tarde)
FÉRIAS
Um grande êxito
O teatro esta aquecido

TRINDADE HOJE às 21,45
Um exito feito pelo publico
CINCO JUDEUS ALEMÃES
com LUCILIA, HORTENSE, VILLARET, ASSIS, ANA SILVA, e RIBEIRINHO

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
Ultimas representações da 1.ª fase da revista
ALTO LA' COM O CHARUTO!
Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira
Quarta-feira, estreia da 2.ª fase de «Alto lá com o charuto!», completamente remodelada com novos numeros.

LUVAS
Salão dos Plissados
R. 1.º Dezembro, 64

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

CRISTAL
BAR DANCING DA MODA
GRANDE EXITO
DA FAMOSA ORQUESTRA
MANOLO BEL
com os animadores ROBERTO e BARREIRA
ORQUESTRA SOUSA PINTO
com o cantor ALBINO GOMES
AMANHÃ: Estreia em Portugal de
ISABELITA DE ORIENTE
HOJE, ás 17 horas
CHA'-DANÇANTE
VARIEDADES

Durou mais de 13 horas

a assembleia do Benfica

em que venceu a lista

patrocinada pela oposição

Anunciaram-se para a noite passada as assembleias gerais dos três grandes clubes de Lisboa de futebol: Benfica, Sporting e Belenenses.

Em Belem sabia-se que tudo ia correr no melhor dos mundos. E correu. No Sporting os trabalhos não concluiram, pelo adiantado da hora. No Benfica—onde se anunciava tempestade eleitoral—os coisas passaram-se, como se previa, em luta desportiva, leal mas renhida, batendo-se duas correntes, uma favoravel á actual direcção e outra de oposição.

A concorrencia aos salões da sede do popular clube na Avenida Gomes Pereira, em Benfica, bateu todos os «records». Não apenas socios votantes, mas muitos simpatizantes, foram a Benfica, ficando gente nos corredores, e até na rua, por não haver lugar.

A sessão abriu ás 21 e 30, e ás 10 e 45 de hoje é que acabou o escrutinio, havendo a votação começado á 1 e 15 da madrugada. Isto diz da importancia associativa do acontecimento, que—diga-se de passagem—vai ter influencia decisiva na vida interna e desportiva do Benfica, e, de certo modo, no futebol português.

Depois de mais de uma hora de controversia animada, conseguiu-se encontrar um presidente que satisfizesse as duas correntes: o sr. Raul de Oliveira, jornalista. Resolveu-se, já passava da meia noite, que as eleições se realizassem antes da discussão do relatorio da direcção. O presidente, sr. Felix Bermudes, deu uma boa nota de digna transigencia neste capitulo, e a assembleia reconheceu-o.

2.375 votantes

Havia duas listas, como dissemos, para os corpos gerentes.

Os votantes foram—como abaixo se vê—pelo menos 2.375.

A lista oficial apresentava o nome do sr. major Ribeiro dos Reis, velho e prestigioso elemento do Benfica, antigo jogador e director, para presidente da assembleia geral. Obteve 1.023 votos. O nome do brigadeiro sr. João Tamagnini Barbosa, benfiquista convicto—antigo presidente do Ministerio—era apresentado pela oposição, e obteve 1.317 votos. Foi o eleito, como eleitos foram o vice-presidente e secretarios da lista oposicionista, respectivamente, srs. Pinheiro Machado, Alfredo Pimenta de Araujo e Armando Sá, com 1.329 votos cada um.

Para a direcção a lista oficial apresentava os seguintes nomes: Felix Bermudes, actual presidente, escritor e antigo elemento prestigioso do Benfica, jogador que foi; engenheiro Aires da Fonseca, Vicente Paulo Martins, Carlos Nunes Agostinho, Alberto Castro Mata, João Martins Sanches e Antonio Bentes Pimenta. Os srs. Felix Bermudes e Carlos Agostinho foram os mais votados, com 1.032 votos cada um.

A lista da oposição tinha os seguintes nomes: Manuel da Conceição Afonso, antigo presidente do Benfica e associativo muito prestigioso para a presidencia e que obteve 1.322 votos, mais 270 que o seu opositor oficial; Antonio Costa e Sousa para a vice-presidencia, e que obteve tambem 1.322 votos; dr. Antonio José de Melo, para secretario geral, que obteve 1.342 votos; José Assis, com 1.309; dr. Antonio Mendes David e Fernando Neves Lourenço, cada um com 1.322 votos, e José Castilho, com 1.320.

A vitória da lista oposionista foi, assim, expressiva.

Para o conselho fiscal venceu a lista da oposição constituida pelo sr. António Maria Pereira, considerado livreiro editor, eleito com 1.318 votos, e pelos srs. Ernesto Nobre com 2.375 (estava nas duas listas) e Campos Vieira com 1.318. O nome mais votado para o conselho fiscal da lista oficial obteve apenas 1.023 votos.

Para delegado á Federação das Sociedades de Educação e Recreio foi eleito o sr. Albano da Silva, com 2.344 votos (também estava nas duas listas).

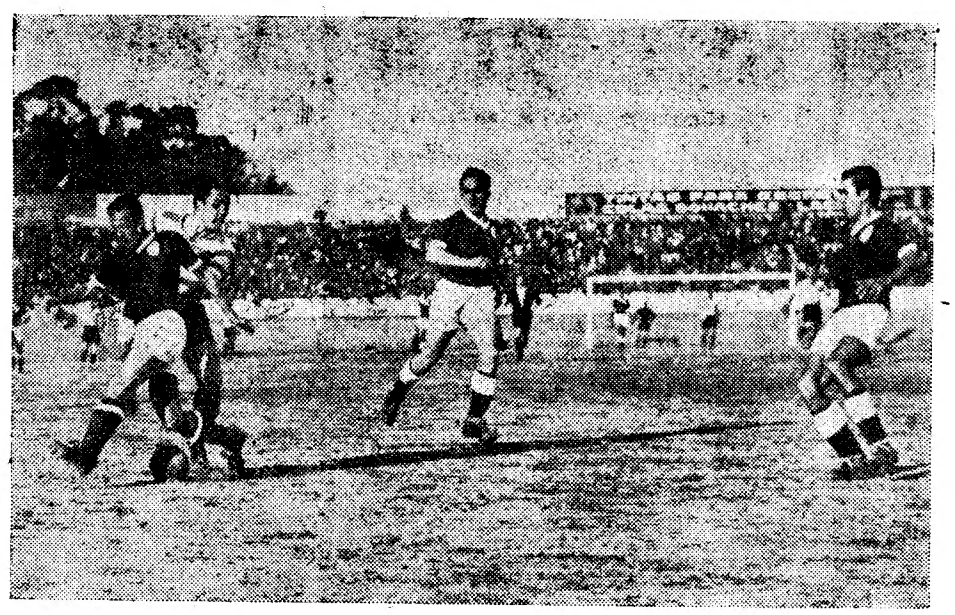
A assembleia terá de continuar para discussão e votação do relatório e contas da gerência de 1945.

No Sporting Clube de Portugal

A assembleia geral do Sporting, reunida no salão da Associação dos Empregados de Comércio e Industria teve também uma concorrência «record». Presidiu o capitão sr. Maia de Loureiro. A sessão foi preenchida com animada discussão de assuntos internos, não se chegando a assentar nada de definitivo acerca da sindicancia ao antigo secretário geral, e sendo os trabalhos adiados, não chegando pois a realizar-se a eleição. Indigita-se para presidente da direcção o sr. dr. Adelino Palma Carlos.

No Futebol Clube Belenenses

A assembleia do Belenenses, presidida pelo comandante engenheiro Reis Gonçalves resolveu todos os seus objectivos. Aprovou o relatório e contas da direcção transacta, presidida pelo sr. dr. Octávio de Brito—que deixa no popular clube de Belém bom nome—, e elegeu os corpos gerentes. A direcção fica constituida pelos srs. dr. Constantino Fernandes, Miguel Buttuler, João Mega, Leopoldo Marques Fernandes, Silvio Lobo, Carlos Florêncio e Aires Antunes Ferreira, todos belenenses de boa água.



NO GRANDE JOGO DO LUMIAR—Fase culminante da luta travada entre o ataque do Sporting e a defesa do Benfica. Enquanto Jacinto e Cerqueira procuram interceptar uma passagem, Moreira bate-se vigorosamente com o fogoso Peyroteo

(Continuação da 1.ª pag.)

bala disparada por este ultimo deu a sensação de ter ultrapassado o limite—mas o árbitro, bem colocado, não atendeu as reclamações dos jogadores sportinguistas.

Continua o Sporting empenhado no ataque, que não lhe tem dado frutos, algumas vezes por manifesta falta de sorte. Por sua vez, o ataque do Benfica, que já fez a sua obrigação, não consegue agora ultrapassar os «backs» do Sporting.

Numa avançada da direita «leonina» teve o publico ocasião de reclamar uma grande penalidade provocada por Cerqueira. Diga-se, entretanto, que a bola bateu casualmente nas mãos deste jogador.

Aos 34 minutos desenvolve-se o ataque mais cerrado desta primeira parte, contra as balizas de Martins. Quase todo o «team» do Sporting está na grande área do Benfica! Marca-se um «canto» contra os «encarnados». Vai todo o ataque do Sporting sobre a bola! Esta vai á trave duas vezes seguidas... Quando vem ao campo, e no meio de grande barulho, Peyroteo dá-lhe o caminho das redes. O árbitro anula, alegando carga dos avançados do Sporting sobre não sabemos quantos jogadores do Benfica que se concentraram dentro das redes.

O publico, aborrecido com a decisão de Canuto, protesta durante largo tempo com manifestações ruidosas.

Depois deste lance, o Benfica despertou e desenvolveu algumas avançadas, mas com oposição segura do trio defensivo dos «leões». E volta-se a toada de equilibrio.

Sempre que os dois ataques se movimentam, respondem os blocos defensivos com muita segurança, em especial o do Benfica.

A cinco minutos do fim há um novo «canto» contra os benfiquenses. Albano veio do seu lugar marcá-lo ao lado direito. A bola bateu na esquina do poste, recocheteou entre alguns jogadores, com Martins no chão—e ultrapassou a linha do «goal», a avaliar pela decisão rápida do árbitro, que mandou logo seguir a bola para o centro.

Os «leões» lançam-se com entusiasmo radiante e 2 minutos depois fazem o seu 2.º «goal»: Peyroteo recebe uma bola passada em profundidade por Armando Ferreira e corre, completamente desmarcado, em direcção ás balizas de Martins—que não pôde deter um remate raso e forte.

O 1.º tempo acaba. O Benfica vence por 3-2. Há efervescência...

No recomeço da partida, o Sporting fez perigar constantemente a baliza de Martins, rematando Armando Ferreira mal por duas vezes. Mas no campo contrário também se desenvolveu uma fase de apuro para Azevedo desenhada por Arsénio.

O Sporting volta a atacar bem. A sua reacção impressiona. Dois «cantos» de Albano perturbam a defesa «encarnada», e dois remates de Peyroteo obrigam Martins a outras tantas defesas arriscadas. Não há duvida de que os «leões» são agora melhores.

Aos 9 minutos, Peyroteo, depois de Gaspar Pinto falhar uma intercepção de cabeça, rompe em direcção á baliza e faz o «goal» do empate.

Procura depois o Benfica modificar o resultado. Ao seu ataque, porém, falta a ligeireza do seu periodo brilhante da primeira parte, sem deixar, contudo, de se tornar ameaçador.

Novos ataques insistentes do Sporting. Num deles, Peyroteo e Martins chocam e o guarda-redes benfiquista ficou magoado durante alguns momentos.

O Benfica tenta organizar o seu ataque. A defesa do Sporting não lhe consente e breve se volta á toada de equilibrio. Os dois grupos batem-se com toda a energia em procura da vitória, que parece estar ao alcance de qualquer deles...

Mas o Sporting, que de facto tem dado mostras de extraordinária vontade, surge-nos pela primeira vez, na situação de vencedor, aos 20 minutos. Peyroteo suportou uma carga da defesa benfiquista e consegue, apesar disso, dar a bola para trás, de cabeça. António Marques surgiu em boa velocidade, rematou com força—e Martins não pôde evitar o «goal».

O Benfica parece agora menos empenhado, com menor ligação e menos feliz. As suas avançadas ao campo do Sporting só aparecem de longe a longe e em condições de pouco perigo para o par Cardoso-Marques.

Passada a meia hora, o ataque dos «encarnados» ameaça um pouco melhor, mas ainda sem a imposição que se lhe notou no 1.º tempo. Os «leões», por seu turno, quando visitam o terreno do adversário são sempre mais positivos, embora beneficiem da lesão de Gaspar Pinto, que trocou com Cerqueira.

A despeito da quebra do Benfica, o jogo não perdeu as qualidades que o impuseram, possivelmente, como dos melhores jogos deste campeonato.

A bela reacção do Sporting, em resposta a uma impressionante meia hora do Benfica, terá ficado por certo nos olhos do numerosissimo publico com fartos motivos para aplaudir—e para vibrar.

Nos ultimos momentos do encontro, Martins tem-se exibido com muita valentia e acerto inegável. O Sporting também não se tem poupado em remates, ainda animado pelo desejo de coroar esta sua exibição com um resultado que a certa altura se considerava impossivel.

E com o marcador em 4-3 a favor do Sporting findou este extraordinário e vibrante jogo.

A vitória dos «leões», dada a maneira como principiou o jogo, é indiscutivelmente brilhante. E justa—absolutamente justa.

Antes deste encontro defrontaram-se as reservas dos mesmos clubes, tendo ganho o Benfica, em cuja «équipe» alinhou João da Luz por 6-3. Nos «leões» jogou Verissimo.

Belenenses, 2 -- Atletico, 2

Jogo no campo das Salesias, com uma boa enchente.

As «équipes» alinham:

Belenenses—Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Eloi, Armando, Quaresma e Rafael.

Atletico—Correia; Castro e Francisco Lopes; Galinho, José Lopes e Morais; Micael, Armindo, Gregorio, Marques e Manuel da Costa.

Arbitro—Henrique Borges Leal, da A. F. de Lisboa.

Logo na primeira avançada—não havia ainda um minuto de jogo—o Belenenses marcou um «goal». A bola foi de Vasco a Quaresma, deste a Armando que á entrada da grande área disparou forte, por alto. O tento não abalou os visitantes que imediatamente responderam forçando Capela a uma defesa. O jogo manteve-se depois na toada de equilibrio, com ataques alternados dos dois grupos, velocidade energia e apêgo á luta.

Uma fase de ataque dos azues levou Correia a uma defesa de valentia, mas aos 14 minutos os «teams» estavam igualados. Marques entregou a bola a Gregorio, este «driblou» Feliciano e apanhando-se isolado atirou para as redes sem que Capela pudesse defender.

Rafael perdeu uma boa oportunidade com um remate demasiadamente torto e na réplica o Atletico levou o jogo para o campo do adversario. Gregorio e Manuel da Costa mostram-se perigosos e ainda que o jogo esteja indeciso, dada a maneira como as duas «équipes» estão jogando, o Atletico mostra-se mais ameaçador.

Numa das suas jogadas de médio, Capela, a pontapé de Rafael, executou uma defesa brilhante, seguindo-se uma recarga de Manuel da Costa, para fora, quasi a roçar as mãos do guarda-redes belenense.

Durante alguns momentos o Atletico está em pleno ataque embaraçando a defesa belenense, que por vezes se mostra desorientada. O Belenenses responde e um centro de Rafael permitiu um remate de cabeça de Armando que Correia defendeu fazendo sair a bola

O torneio de tiro ao arco

Nos jardins do palácio Farrobo, integrados hoje no Jardim Zoológico, disputaram-se esta manhã duas competições de um curioso desporto que o Ginásio Club Português se empenhou ultimamente a lançar entre nós.

Os prémios eram constituidos por duas taças e medalhas, aquelas denominadas «Ginásio C. P.» e «Queluz A. C.», registando elevado numero de concorrentes—35—entre senhoras e homens.

Alguns dos atiradores eram figuras muito conhecidas nas modalidades do tiro reduzido e guerra—mas nem por isso a sua exibição correspondeu á sua classe incontestável nas especialidades que cultivam...

A prova foi presidida pelo sr. José de Aiala Boto, inspector da Direcção Geral dos Desportos, estando a direcção técnica confiada ao conhecido atirador Alfredo Cruz.

A competição só concluirá depois da hora a que escrevemos.

CARREIRAS AÉREAS

Com destino aos Estados Unidos, via Santa Maria (Açores), saiu do aeroporto da Portela o quadrimotor da Pan America, chegado anteontem a Lisboa em viagem experimental, depois de têr percorrido 13 cidades.

—Num avião do Air Transport Comand partiram, para Paris, os srs. Rui Jorge da Costa, primeiro secretário da Legação de Portugal em Roma, e Tcher Yen Hi, secretário da Embaixada da China naquela capital.

—Inaugura-se amanhã, oficialmente, a carreira aérea Londres-Lisboa-Rio de Janeiro-Buenos Aires.

CHEGOU ESTA TARDE

o grande avião «Constellation»

Chegou esta tarde a Lisboa, ás 15 e 52, o grande transatlantico aéreo, super-estratosférico, «Constellation», da Pan American.

O «Constellation», que será abastecido em New York, era aguardado no aeroporto da Portela de Sacavem pelo embaixador dos Estados Unidos, muitos aviadores e outras entidades, tendo feito a viagem no tempo «record» de 9 horas e 58 minutos.

O «Constellation», queserá abastecido pelos produtos Intava, da Socony-Vacuum, fará amanhã vários voos sobre Lisboa, transportando convidados.

Chegou Tito Schipa

O «Lusitania Express», com seis horas e dez minutos de atrazo, por causa da neve, chegou a Lisboa ás 16 e 30. Entre os passageiros vinham o grande tenor Tito Schipa, a quem esperava no cais o empresario Ricardo Covões, e o jornalista Ferreira de Sá, do «News Chronicle».

Até Valencia de Alcantara, a viagem foi particularmente acidentada, tendo o pessoal do comboio que desobstruir a linha, bloqueada pela neve.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

Que prefere V. Ex.ª
Constituir um dote para seus filhos receberem quando atingirem a maioridade ou garantir-lhes, na falta de V. Ex.ª, o sustento e a educação com uma renda mensal?
Consulte V. Ex.ª, a

ULTRAMARINA

e encontrará a modalidade que lhe interessa.
Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108—Telef. 23348/9

A 7.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Belenenses empatou com o Atlético

continuando à frente da classificação

pela cabeceira. O arbitro porém assinalou deslocação...

Pouco depois, Gregorio apareceu isolalo em frente de Capela e tanto desviou o choque que a bola saiu fora, longe do poste.

O desafio tem pendido ligeiramente sobre o campo dos azues onde os extremos e o avançado centro do Atletico se mostram perigosos.

O Atletico desorganizou por completo os Belenenses, jogando em profundidade pelos extremos, dos quais Manuel da Costa oferecia perigo em cada descida.

Correia, teve de lançar-se aos pés de Mario Coelho, ficando magoado e pouco depois Rafael suportou com estoicismo, uma carga que o fez perder a bola, quando se preparava para rematar.

Os visitantes mais rapidos sobre a bola do que os Belenenses, jogando em todas as jogadas com decisão e energia, mantiveram-se até ao intervalo em jeito de superioridade.

No começo do 2.º tempo, o jogo ganhou grande emoção.

Armando ia repetindo a proeza da 1.ª parte, mas desta vez, Correia, ainda que dificilmente, defendeu para canto.

No contra-ataque que se seguiu, o Atletico, perdeu uma esplendida oportunidade.

Após um formidavel remate de Manuel da Costa, que Capela não blocou, Micael fez a recarga para fora. Os belenenses mostraram-se desorientados na defesa, criando situações de perigo, para eles próprios.

Por altura dos 10 minutos, os azues tiveram um assomo de energia, conseguindo um canto que Armando rematou a rasar o poste.

A «équipe» local manteve-se algum tempo ao ataque, devido principalmente á acção dos interiores e de Amaro e aos 15 minutos, inesperadamente surgiu um «goal» de Armando.

Castro, atrapalhado pelo sol, não entrou á bola, que ficou ao alcance do avançado centro de Belem. Correia saiu a tentar a defesa, tocou ainda na bola, mas Armando conseguiu marcar o «goal», haviam precisamente 15 minutos de jogo.

O Atletico acusou o golpe e os belenenses puderam desenvolver melhor o seu jogo, mostrando-se mais perigosos e empreendedores.

Os Belenenses, mostram-se mais confiantes e é deles a iniciativa do ataque.

A linha avançada dos locais desenvolve melhor jogo e por vezes a defesa do Atletico acusa desorientação. Todavia o Atletico não é ainda uma «équipe» vencida e reage com denodo procurando o empate afincadamente.

O empate apareceu aos 30 minutos, conseguido por Gregorio, desmarcado entre os dois defesas adversarios.

Os belenenses partem imediatamente ao ataque e tudo deixa prever que vai assistir-se a um final de tempo emocionante.

A «équipe» visitante mostra-se em relação ao adversario, com menos capacidade fisica.

Mas os seus jogadores, fazendo da fraqueza forças, conseguem a golpes de energia não se deixarem suplantar pelo adversario.

Por momentos, chegou a haver a impressão de que os azues seriam capazes de ganhar o desafio, mas a breve trecho essa impressão desvaneceu-se, vendo-se o Atletico a rondar com certo perigo as redes de Capela.

Os ultimos lances da partida desenrolaram-se a meio do campo e o resultado não sofreu alteração. Belenenses, 2—Atletico, 2.

Olhanense, 3 -- Academica, 1

COIMBRA, 20. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo do Lusitania. Perante grande assistência os grupos formaram:

Académica: Vasco, Albino e António Maria; Lomba, Aristides e Brás; Angelo, Azeredo, Garção, Leite e Pascoal.

Olhanense—Duarte, Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Loulé; Moreira, João da Palma, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Arbitro—Fonseca Gonçalves, da A. F. do Porto.

Até aos 5 minutos o jogo desenvolveu-se no campo da Académica, embora sem perigo. No entanto, a melhor oportunidade foi desperdiçada pelos estudantes, pois Angelo enviou a bola por cima da barra. No desenrolar destes primeiros momentos de jogo a defesa académica mostra-se preocupada. Os contra-ataques que os estudantes desenvolvem. não resultam pela morosidade do seu interior direito.

O jogo mantem-se com certo equilíbrio, mas a exibição está um pouco longe das que se têm efectuado aqui.

A linha avançada do Olhanense, só uma vez por outra tem mostrado o seu valor de conjunto.

Até ao final da primeira parte o Olhanense, com Grazina em plano de evidência, continuou ao ataque. Os estudantes procuraram sempre responder a esta toada de jogo dos algarvios, mas só num dos lances conseguiram concluir a jogada. Pode, verdadeiramente, dizer-se que porderam um «goal». E o intervalo chegou com o resultado de 0-0, traduzindo bem a marcha do jogo nesta primeira parte.

A segunda parte começou com o Olhanense ao ataque.

Aos 7 minutos, na primeira avançada feita pelos estudantes, foi anulado um «goal» à Académica, por deslocação.

Passados quatro minutos, no seguimento dum «canto», Salvador fez o primeiro «goal» do Olhanense, cabendo-lhe, ainda, um minuto mais tande, um remate a 30 metros da baliza, que deu o segundo «goal» dos visitantes.

O jogo prosseguiu na mesma toada de vantagem territorial do Olhanense e, aos 22 minutos, na conclusão duma avançada pela direita, Garção diminuiu a diferença, obtendo o primeiro tento dos estudantes.

O guarda-redes dos estudantes continuou a ser forçado a frequentes intervenções, enquanto o do Olhanense permanece inactivo.

Os conimbricenses não deixam, no entanto, de contra-atacar sempre que podem.

No ultimo quarto de hora, os estudantes dominaram com insistência e um grande remate de Garção foi desviado para «canto» por Duarte. Na marcação desta falta a recarga de Aristides passou a um palmo do poste.

Chegara-se ao fim do jogo, e no ultimo minuto, um admirável remate de Cabrita, aproveitando um passe de Moreira, bateu Vasco pela terceira vez.

Assim terminou o jogo: Olhanense, 3—Académica, 1.

A vitória dos olhanenses está certa, tendo revelado mais experiência.

A defesa e os médios dos estudantes fracassaram.

F. C. Porto, 3 -- S. L. Elvas, 3

ELVAS, 20. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo municipal, perante numerosa assistência. Os grupos alinham:

S. L. e Elvas—Semedo; Santos e Lucas; Alcobia, Rana e Ameixa; Morais, Massano, Patalino, Aleixo e Quim.

F. C. Porto—Szabo; Alfredo e Camilo; Anjos, Romão e Nana; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Freitas e Joaquim.

Arbitro—Abel Ferreira, de Lisboa.

O jogo iniciou-se com vantagem do Porto, que aos 4 minutos marcava a primeira bola da tarde. Avançadas pela esquerda, o guarda-redes elvense sai ao encontro do extremo esquerdo portuense, Joaquim, mas não consegue evitar o ponto, obtido por aquele com bem dirigido pontapé.

O Elvas procura reagir e realiza algumas avançadas de certo perigo, que forçam Szabo a empregar-se por duas vezes.

Os portuenses, porém, não perdem a toada de superioridade com que iniciaram a partida e continuam a acercar-se frequentemente da baliza dos «encarnados».

E assim, aos 14 minutos a vantagem do Porto, traduz-se em segundo «goal», marcado por Correia Dias, que aproveitou muito bem uma bola que Semedo repelira para perto, a remate de Freitas.

Aos 20 minutos, num «livre» que Patalino marca no centro do terreno, a bola vai a Massano que, em pontapé bem colocado, marca o primeiro ponto do Elvas.

Os locais animam extraordináriamente e na avançada seguinte, Patalino escapa-se pelo lado direito, centra, e Massano marca novamente, colocando os grupos em igualdade.

E são, afinal, os portuenses que, a 2 minutos do termo da primeira parte, livrando-se do dominio do Elvas, conseguem acercar-se das redes de Semedo e obter terceiro «goal», por intermédio de Freitas, ante a inexplicável indecisão de toda a defesa elvense.

Ao intervalo, pois: Porto, 3—Elvas, 2.

Durante o primeiro quarto de hora do segundo tempo o jogo equilibrou-se, mas os avançados portuenses parecem mais perigosos e Semedo tem mais que fazer do que Szabo. O guarda-redes elvense distingue-se mesmo. em três defesas sucessivas.

Aos 16 minutos o Elvas está a ponto de marcar num remate de Natalino, que passa a bola sobre a cabeça de Szabo. Mas Alfredo salva, sobre a linha de baliza...

O Porto ataca por seu turno e Correia Dias tem um fortissimo «tiro» que Semedo defende com segurança, ouvindo aplausos.

O Elvas, porém, continua procurando melhor resultado e os seus esforços tem compensação aos 24 minutos: Morais, extremo direito dos «encarnados» lança um grande pontapé por alto e a bola entra na baliza portuense pelo canto superior direito.

Animados com o empate, os elvenses insistem e Natalino obtem novo tento, mas o arbitro invalida por deslocação.

Até final, o Elvas exerce dominio, mas o resultado não se modifica, apesar dos esforços dos «encanados». E o jogo termina com os grupos empatados: Elvas, 3—Porto, 3.

Oliveirense, 1 -- V. Guimarães, 0

ALBERGARIA-A-VELHA, 20—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jôgo no campo do Alba, perante bastante publico. As «equipes» formaram:

Oliveirense: Teixeira; Henrique e Joaquim; Oliveira, Pinho e Eurico; Adelino, João Tavares, Santos, José Tavares e Armando.

Vitoria (G.): Machado; Garcia e João; Feliciano, Curado e José Maria; Franklin; Miguel, Alexandre, Alcino e Brioso.

Arbitro: Abel da Costa, do Porto.

O jogo começou ás 15 e 35 com a saida do Oliveirense, que perdeu logo a bola.

Aos 3 minutos, registou-se o primeiro perigo ás balizas do Vitória, que José Tavares desperdiçou por mau remate.

Embora se tenha notado falta de ligação nos sectores de ambos os grupos, o Oliveirense nos primeiros 15 minutos, demonstrou superioridade, atacando com mais frequeência.

Depois, o jogo equilibrou-se e os dois guarda-redes foram obrigados a entrar mais vezes em acção.

Ao finalizar o 1.º tempo, os campeões de Aveiro, voltaram a impor-se, mas sem resultado.

A sua linha de ataque não deu seguimento às jogadas.

O primeiro tempo terminou com os grupos empatados a 0 «goals».

No reatamento do encontro o Oliveirense, por intermedio da sua asa esquerda, desceu por duas vezes até junto do guardião vimaranense obrigando este a intervir. O Vitória reage e a luta adquire mais vivacidade, revelando contudo melhor dominio o Oliveirense, em que se destaca a linha defensiva.

Aos 21 minutos, o Vitória foi punido com um «penalty», mas sem resultado.

Aos 15 minutos, Franklin trocou o lugar com Alexandre e este com Brioso, que passou a actuar a avançado centro.

O desafio terminou com a vitoria da Oliveirense por 1-0, sendo o «goal» marcado por Armando.

Boavista, 5 -- V. Setubal, 1

PORTO, 20.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no Estádio do Lima, com grande assistência.

Arbitro o sr. Vasco Ataide, de Coimbra, e os grupos alinham:

Boavista—Oscar, Silva e Vinagre, Chaves, Serafim e Ramos; Zeca, Armando, Barroso, Caiado e Barros.

Vitoria de Setubal—Acacio (ex-Belenense); Pereira e Armindo; Pacheco, Pina e Beirão; Campos, Nunes, Rodrigues, Rendas e Cardoso Pereira.

Logo de inicio o Boavista, criou situações perigosas, junto ás balizas de Acácio e aos 2 minutos, a bola rematada por Armando, entrou na rêde, mas o lance, fora precedido de deslocação e por essa razão o «goal» não foi validado.

Os ataques do Boavista continuaram e três minutos depois, de um passe de Caiado para Armando, resultou o 1.º «goal» do Boavista. O jogo em seguida decorreu mais equilibrado, alternando-se os grupos no ataque.

Nos primeiros 15 minutos, os jogadores de Setubal, deram melhor réplica e desta maneira, a defesa do Boavista, teve trabalho bastante aturado.

Aos 20 minutos, um livre marcado por Pina, foi defendido com grande dificuldade por Oscar. O comando da partida por parte dos Vitória tornou-se mais evidente e um centro de Campos finalizado por Nunes fez a bola sair a rasar a trave.

Depois Campos obrigou Oscar a outra defesa arriscada.

O grupo local livrou-se da pressão adversária e, aos 31 minutos, consegue o 2.º «goal», rematado por Barros, aproveitando um passe oportuno de Caiado.

O jogo continua movimentado. Há esquilibrio; porém, o Boavista, quando ataca é mais perigoso, dada a fraqueza da defesa adversária.

Aos 38 minutos, a um passe de Zéca, Barroso obteve o terceiro «goal» do Boavista. Acácio saiu ao encontro daquele jogador para interceptar o lance, mas não evitou que a bola entrasse.

O Boavista mostrou-se mais eficiente nas jogadas extremas. E, assim, aos 42 minutos, Armando, de cabeça, obteve o 4.º «goal». Os setubalenses nos seus contra-ataques, não conseguiram atingir o alvo, dada a grande resistencia e bom trabalho da defesa do Boavista.

Ao intervalo: Boavista. 4—Vitoria S., 0.

No recomeço da partida, o grupo setubalense tornou-se mais frequente ao ataque, mas sem resultado, devido aos seus avançados, que prendem demais a bola, num jogo de passes, que facilita a tarefa do Boavista, que consegue anular por completo o ataque setubalense.

Até aos 30 minutos, os setubalenses mantiveram ligeiro dominio. Depois, os contra-ataques do Boavista foram mais frequentes e, aos 38 minutos, surgiu o 5.º «goal», marcado por Barros, numa bola que ressaltara para o terreno depois de ter batido na trave. O resultado de 5-0, a favor do Boavista, era demasiadamente expressivo.

Aos 42 minutos, foi assinalada uma grande penalidade contra o Boavista, que pela primeira vez, neste campeonato, nos jogos disputados nesta cidade, viu as suas redes furadas. Rodrigues, foi o marcador do «goal» de honra dos setubalenses.

Classificação da 7.ª jornada

	Jogos	Goals	Pontos
Belenenses ...	7	26 — 6	12
Olhanense ...	7	21 — 11	9
Sporting	7	17 — 10	9
Benfica	7	19 — 12	9
Boavista	7	19 — 16	8
Atlético	7	11 — 22	8
F. C. Pôrto ...	7	25 — 16	7
S. L. Elvas ...	7	17 — 20	7
Vitória (S.) ...	7	12 — 18	5
Académica ...	7	11 — 24	5
Vitória (G.) ...	7	11 — 19	3
Oliveirense ...	7	4 — 19	2

O campeonato nacional da 2.ª divisão

G. D. Ferroviários, 2—Futebol Benfica, 3.

Bombarralense, 0—Estoril, 4.

(á 1.ª parte)

Marvilense, 2-Ginásio do Sul, 2.

Operário, 2-Sacavenense, 0.

Olivais, 2-Casa Pia, 1.

C. U. F., 10—Leões Santarém, 1.

Olivais, 2—Casa Pia, 1.

S. L. Viseu, 3—União de Coimbra, 6.
Tondela, 1—Naval Figueira, 4.
União de Lamas, 2—Leça F. C. 2.
Vilanovense, 3—Espinho, 1.
Progresso, 2—Ovarense, 0.
Avintes, 5—União de Paredes, 1.
Leixões, 5—Sporting de Fafe, 2.
Salgueiros, 7-Gil Vicente, 1.
Académico, 2-Vianense, 1.
Sporting Braga, 4-Vila Real, 3.
Coimbrões, 2-Desportivo de Aves, 2.
Portimonense, 5—Boa Esperança, 1.
Lusitano, 5—L. Faro, 0.
União Torreense, 4—Fabrica Matrena, 1.
Maximinense, 2—Infesta, 1.
Alhandra, 3—Nazarenos, 2.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL AS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão localizada ontem no nosso país encheu-se. A vasta depressão localizada a NW do arquipelago dos Açores encontra-se já ao N do mesmo. Temperaturas: Londres, 4º; Paris, 2º; Madrid, 1º: Lisboa (Monsanto), 2º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS—Bom tempo na Inglaterra, França e Peninsula. Chuva fraca nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—As depressões do Atlantico devem evolucionar em latitudes muito setentrionais sem influenciarem o tempo no nosso país. Por consequencia:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Bom tempo. Vento predominante NE moderado. Pequena descida de temperatura.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Astronomico Infante D. Luiz: *Máxima, 10º,5; minima, 2º.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 13º; minima, 5º,7*

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

R. Serpa Pinto, 7

Tel. 28365, 25235, 20997

CASA DE SAUDE

Inteiramente renovada. Quartos magnificos com todo o confôrto, aquecimento e telefones. Boa enfermagem. Preços desde 75$00 a 180$00.

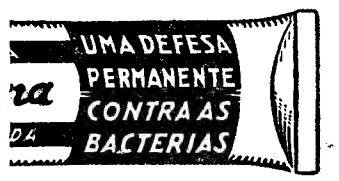
QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes cautelas de penhor antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse procure faça favor a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata n.º 257 esquina de Santa Justa



Mercado de Pe'es e Malas

286 — Rua dos Fanqueiros — 286

Colossal sortido de casacos, capas, golas, boleros, martas e estolas

Aos mais baixos preços

Confronte e acreditará

Transformações e confecções primorosas

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

é a casa que vende mais barato

Joias, pratas, ouro e relogios

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS

Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.

Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes

R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.

Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ..... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ..... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ..... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ..... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ..... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ..... ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ..... ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ..... ás 18 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ..... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc. ..... ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ..... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ..... ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ..... ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ..... ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coreção, pulmões ás 17 h.

Antonio Lobato Gomes Moita

Missas e agradecimentos

Carmen Pistacchini Gomes Moita, seus filhos e mais família participam que mandam celebrar missas pelo eterno descanso do seu muito querido marido, pai, filho, genro, irmão e parente, no dia 21, pelas 11 e 30, na Igreja dos Mártires, em Lisboa, e no dia 22, pelas 10 e 30, na Igreja de Algés, agradecendo, desde já, a todas as pessoas amigas que se dignarem assistir a esses piedosos actos, e pedindo se considerem extensivos esses agradecimentos a todos aqueles que os acompanharam no dia do passamento, a quem por falta de endereços não tneham podido enviá-los directamente.

A MARIAZINHA...

Ao atingir o seu 12.º ano de idade, sauda todos os seus dignos clientes, agradecendo-lhes, profunda e sinceramente reconhecida, a carinhosa e valiosa ajuda que têm dispensado á sua risonha existência.

A MARIAZINHA não esquece que aquilo que hoje é aos seus dedicados clientes o deve.

...E A MARIAZINHA continua a ser...—aquilo que sempre foi:—uma casa especialista—mas de verdade...—na venda de Cafés, Cevadas, Chás, Cacau, Chocolate e Farinhas.

E também, a criadora (e unica vendedora) dos inigualáveis produtos:

Alimento Mariazinha, Favacau e Farinha Duas Pombas.

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

RESTAURANTE SALOIO

O CARLOS

FREIXIAL—BUCELAS — Futura aldeia de São Carlos. Regionalismo tipico. Bolos e doces regionais. **Almoços e jantares.** Esmerado serviço de mesa.

25$00, tudo incluido

Aberto todo o ano. Excursões, preço 25$00 por pessoa. Sopa, 2 pratos, pão, vinho e fruta á descrição. Ver o livro de ouro da casa, que tem sido visitada por centenas de grupos excursionistas, com os maiores elogios á nossa organização. Trata-se em Lisboa, na **Calçada Nova do Colegio, 4, r/c. (frente ao Socorro).**

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

CABELOS BRANCOS!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use **ODALINA** perfumada

FRASCO 10$00

A VENDA NAS DROGARIAS:

Costa & Conde - R. da Prata, 175-177 - **Pimentel & Quintans** - R. da Prata, 194-196 - **Drogaria Pires** - R. dos Correeiros, 270 — **Pires & Tavares** - R. 1. de Dezembro, 128-130.

Farinha «33»

Alimento completo de 1.ª categoria (açucarado). Unica no seu género. 10 anos de sucesso sempre crescente

VENDE-SE EM TODA A PARTE

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Candela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h
Dr. Fontoura Madeira — Rins e vias uriuarias 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Genil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas Ultra violetas Electroterapia — Maçagens — Gimnástica médica.

LUZARTE

Telef. 4 1701

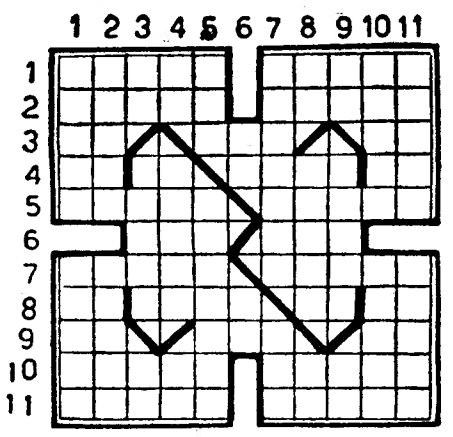
Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F

A casa que mais barato vende, apresenta novos e lindos modelos de candeeiros para electricidade, banheiras a Escudos 750$00, louças sanitárias, fogões para gás e petroleo.

Fazem-se reparações de electricidade, agua e gas

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1206



HORIZONTAIS: 1—Antigo nome da Palestina. Bicudo. 2—A historia organizada ano a ano. Feixe de palha em que se envolvem objectos frageis para não se partirem. 3—Medida chinesa. Mesmo. Cidade da antiga Caldeia. 4—Mil e cinquenta romanos. Antes de Cristo. Eirós. Simbolo quimico da prata. 5—Macacos americanos. Zangara-se. 6—Pedra de altar. Lingua antigamente falada no norte de França. 7—Branqueou com leite de cal. Bebam. 8—Simbolo quimico do erbio. Rio de Portugal que banha Alcacer do Sal. Em o. Pronome reflexo. 9—Pôpa. Ocre. Artigo definido. 10—Amofines. Uma das colunas de Hercules antigo nome do Promontorio de Gibraltar. 11—Perfume. Liquido gorduroso.

VERTICAIS: 1—Calmaria. Fecha. 2—Dou cor de anil. Limpar com areia. 3—Em a. Amarrais. O lado do vento. 4—Gemido. Remate. Preposição. 5—Pega. Que sente saudades. 6—Pronome pessoal. Lingua antigamente falada ao sul do Loire. 7—Engenheiro francês que primeiro fez a travessia da Mancha, em aeroplano. Ferro endurecido pela tempera. 8—Dois romanos. Constelação austral. 9—Aqui. Psalmo. Vê. 10—Recuar. Fabulista grego. 11—Amp.a. Disões do tempo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1205

HORIZONTAIS: 1—Flora. Pasta. 2—Rasar. Riças. 3—Ar. Nero. Si.4—Cê. Oca. Pá. Cá. 5'—Ascas. Arca. 6—Rs. Sá. 7—Adie. Icaro. 8—Em. Ia. Alio. Ul. 9—Lá. Asas. IV. 10—Agira. Itero. 11—Moral. Salas.

VERTICAIS: 1—Fracas. Elam. 2—Lares. Amago. 3—Os. Oc. Di. Ir. 4—Rançaria. Rá. 5—Areasse. Aal. 6—Ri. A's. 7—Pro. Asilais. 8 Ai. Pracista. 9—Sc. Ac. Ao. El. 10—Tosca. Ruira. 11—Asia. Polvos.

FATOS USADOS

(VESTUARIO DE HOMEM)

MAQUINAS DE COSTURA

Compramos ao balcão e vamos a casa

RUA DA ROSA, 137 — T. 28150

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Os Maias».
TRINDADE—A's 21 e 45.—«Cinco Judeus Alemães»
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Ling-Chong.

CINEMAS

S. LUIZ—«A Caixinha das Surpresas».
TIVOLI—«O Ditador».
EDEN—«Adorável Engano».
POLITEAMA—«José do Telhado».
GINASIO—«Fantasia Branca».
PALACIO e ODEON—«O Mundo de Amanhã».
CAPITOLIO—«Assalto dos Comandos».
OLIMPIA—«A cidade que dança».
TERRASSE e LYS—«A Ilha do Arco Iris».
REX—«Abbott e Costello, Patinadores».
JARDIM—«Beatriz Censi».
PROMOTORA—«Milagre de S. Francisco».
CAMPOLIDE—«Abbot e Costello nas Corridas»
R. AMADORA—«No Campo Inimigo».

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, ao (Camões) - Tel. 2 6550

PAPAVICAL

Um produto da

FAVICAL, L.DA

Avenida Combatentes da Grande Guerra J. L.

Amadora Tel. 45 - Lisboa Tel. 40534

Uma grande obra social e uma justa consagração

PORTO, 20.—A Junta de Freguesia da Foz do Douro dedica um carinho muito especial ás crianças e, como tal, sempre que lhe é possivel, proporciona-lhes beneficios e divertimentos com que a petizada rejubila.

Assim, hoje, ao meio dia, com a presença de todos os professores da Foz, membros da Junta de Freguesia e muitos convidados, foi servido, a 520 alunos da escola oficial local, um almôço, o que significa que a Foz do Douro esteve em festa.

A' tarde, por iniciativa da mesma junta, realizou-se uma cerimónia da maior solenidade. Foram condecorados pela Camara Municipal do Porto dois dos mais prestantes paroquianos da Freguesia da Foz do Douro, os srs. Julio de Sousa Lopes e José Teixeira da Silva, pela valiosissima acção realizada por ambos, no salvamento de inumeros náufragos, no rio e no mar.

A Julio de Sousa Lopes foi conferida a medalha de ouro da cidade e a José Teixeira da Silva a medalha de prata, ambas instituidas oficialmente, pelo municipio portuense. A sessão solene foi presidida pelo sr. Luiz Nunes Cardoso, presidente daquela junta, em representação do chefe do distrito que se encontra enfermo.

A medalha conferida a Julio de Sousa Lopes foi colocada ao peito pela vereadora municipal e grande benemérita da cidade, sr.ª D. Ana Guedes que, em criança, também foi salva por aquele lobo do mar, hoje contando a bonita idade de 84 anos.

Na mesma sessão, foi prestada homenagem póstuma a António Pinto de Almeida (Pantaleão).

O porto de Leixões desenvolve-se

Está a registar-se um grande movimento no porto de Leixões, onde entram e saem numerosos navios de carga. Por essa razão, são insuficientes e deficientes os armazens ali existentes para a recolha de mercadorias durante algum tempo. E', mesmo, já muito elevado o valor de generos ali guardados que, pela acção do tempo, se têm deteriorado. Esses generos têm sido lançados ao mar, como impróprios para o consumo.

Devido a isso, dentro da doca n.º 1 e junto á Avenida dr. Antunes Guimarães, iniciaram-se os trabalhos para a construção de novos armazens—obra que foi adjudicada, pela Administração dos portos do Douro de Leixões, a uma firma portuense, por 2.000 contos.

Furto de fio de cobre

Na Serra do Valongo, os gatunos roubaram, numa extensão de 700 metros, 2.800 metros de fio de cobre de linhas privativas da Empresa Electra del Lima.

Pão do mercado negro para os pobres

Foram encontrados, abandonados, no apeadeiro do Prado, Matosinhos, três sacos com farinha de milho e 125 quilos de pão também de milho que a Policia distribuiu, hoje, pelos internados da Casa dos Pobres.

Mais batata para o Porto

Chegou hoje ao Porto mais um importante carregamento de batata. Trouxe-o o vapôr dinamarquês «Egohlm».

Movimento marítimo

Na barra do Douro não houve hoje qualquer movimento.

De Leixões sairam o vapor belga «Dreendonk», para Lisboa, e o português «Ambriz», para a Belgica, com generos alimenticios.

Banco Português do Continente e Ilhas

Capital e Reservas 18.400 contos

Dividendo de 1945—Esc. 15$00, por acção

Pelo presente se anuncia que começa no próximo dia 21 do corrente, em todos os dias uteis, excepto aos sabados, na Sede do Banco, em Lisboa, no Banco Português do Atlantico, no Porto, no Banco Micaelense, em Ponta Delgada, na Caixa Económica de Angra do Heroismo e na Caixa Económica do Montepio Terceirense, em Angra do Heroismo, o pagamento do dividendo de 1945, ou sejam quinze escudos, por acção, cativos dos impostos legais.

Lisboa, 19 de Janeiro de 1946.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Avant d'acheter ou vendre bijoux, etc., consultez

JOALHARIA MORAIS

Rua Nova de Almada, 98 — Lisbonne

Maison spécialisée en montres suisses, bracelets, bagues, filigris en or et en argent.

Pour executer transformations et reparations aux plus bas prix, nous possédons un atelier au point.

A vaga de frio

(Continuação da 1.ª pag.)

ser reconhecido. Suspeita-se que tenha sido vitima do frio.

Frio intenso no Porto

PORTO, 20.—Julgavamos que, com a descida do barómetro para chuva e vento, o frio nos abandonasse um pouco. Enganámo-nos, porém. O frio continua, e com muita aspareza. Por toda a parte se enregela.

Na serra do Marão, entre Amarante e Vila Real, ficaram bloqueados pela neve, durante muitas horas, alguns automóveis.

A cêrca de 5 quilómetros da Pousada de São Gonçalo, houve um carro que ficou retido durante 15 horas, tendo os seus ocupantes sofrido muito com o frio, a ponto de um deles, o sr. dr. Leonardo de Magalhães, de Vila Real, ter estado em perigo de vida, pois foi muito dificil reanimá-lo

A's 8 e 15, no Observatório da Serra do Pilar, foram registadas as seguintes temperaturas: 1 e 4 e meio graus negativos, respectivamente á sombra e na relva.

Apesar de haver hoje um sol esplendoroso, o frio continua a fazer as suas vitimas. Assim, esta manhã, foi conduzido ao hospital, em estado de algidez, um velhinho de nome Domingos Naia, que deve ter 70 anos e que mora na Rua das Valas. O pobre homem estava, desde ontem, fechado no cubiculo em que reside e para se proteger colocara junto de si um candeeiro tosco de petróleo que manteve toda a noite aceso, pelo que Naia apresenta também sinais de intoxicação. Os vizinhos reclamaram os socorros dos Bombeiros Voluntarios Portuenses que, para entrar no cubiculo, tiveram de arrombar a porta.

Fios telefónicos partidos sob o peso da neve

BEIRÃ, 20.—Esta localidade e arredores estão há dois dias cobertos de uma camada de neve, que chega a atingir um metro de altura. Com o seu peso, partiram-se os fios telefónicos e telegráficos, que só hoje ficaram restaurados. A's 12 e 23, chegou a Beirã, primeira estação portuguesa, depois da fronteira espanhola, o Lusitania Expresso que retomou ás 12 e 30 a sua marcha, com quase 8 horas de atraso.

Na Beira Baixa, algumas árvores quebraram-se, ao peso da neve

BELMONTE, 20—No dia 17, comecou a cair neve que, esta madrugada, cobriu completamente toda a região. Em alguns pontos, a neve atinge 1 metro de altura, estando suspenso o transito nas estradas que conduzem á Covilhã, Guarda, etc. O comboio correio ficou retido, esta madrugada, entre as estações de Belmonte e Caria e há muitas árvores partidas, sob o peso da neve.

Dois mortos em Vinhais

VINHAIS, 20.—Caiu nesta região um nevão intensissimo, atingindo a camada de neve, em alguns pontos, mais de um metro de altura. Durante a noite morreram geladas no campo duas pessoas. Em muitos pontos, o transito está paralisado. A carreira para Chaves ficou interrompida, por estar o caminho bloqueado pela neve.

A neve prejudica os pastos

MARVÃO, 20.—Toda a noite caiu forte nevão que, em alguns pontos, chegou a atingir dois metros de altura. Toda a região apresenta aspectos surpreendentes mas a neve vem prejudicar os pastos para os gados.

Neva em todo o país

Também de Vouzela nos comunicam que nevou, ali, hoje pela primeira vez este ano, com grande abundancia, o mesmo nos comunicando o nosso correspondente de Figueiró dos Vinhos, onde as árvores de porte alto sofreram bastantes prejuizos.

A Murtosa encontra-se sob uma vaga de frio, aparecendo, esta madrugada, os telhados cobertos por vasto lençol de neve, e em Ferreira do Zêzere, depois de chuva copiosa, caiu um grande nevão.

Também em Castro Daire o frio tem sido intensissimo, aparecendo a região, esta manhã, coberta de neve, num magnifico quadro que surpreendeu a população.

ATLETISMO

Duas provas de corta-mato no Benfica e no Belenenses

A secção de atletismo tinha marcado para esta manhã, nos terrenos que circundam o campo de jogos do clube, uma prova de corta-mato, inter-sócios e simpatizantes.

Afinal a competição não se efectuou—e foi substituida por um treino de conjunto, para todos os atletas do clube, sem distinção de categorias, o qual constou de algumas voltas em redor do campo.

* * *

O Belenenses, que prepara cuidadosamente os atletas que o representarão na próxima época de atletismo organizou também hoje, entre os seus simpatizantes, uma prova de corta-mato.

O percurso foi traçado nos terrenos que circundam o estádio das Salésias, numa distancia de 3 mil metros, e verificaram-se os seguintes resultados: 1.º Nicolau Godinho; 2.º Joaquim Pires Afonso; 3.º Manuel José Loureiro; 4.º Francisco Rodrigues e 5.º António Maria da Silva.

O PORTO DESPORTIVO

As competições de hoje

PORTO, 20.—(Pelo telefone).—Efectuaram-se hoje nesta cidade as competições desportivas seguintes:

Hockey em campo—Academico, 1—Vigorosa, 1. Boavista, 1—Vilanovense, 0.

Basketball—Vasco da Gama, 94—Vilanovense, 36; Fluvial, 20—Academico, 1º; Portuenses do Desporto, 33—Gaia, 28.

Handball—Academico, 4—Leça, 3; Salgueiros, 9—Vilanovense, 1; Vigorosa, 6—Fontainhas 2; Ferroviários, 6—Desportivo de Portugal 6; F. C. Porto marcou pontos por falta de comparencia do Boavista.

Corta-mato—Na prova de corta-mato organizada pelo Operario ficou vencedora a «équipe» A do F C. Porto, classificando-se em 2.º a «équipe» B, do mesmo clube e em 3.º a «équipe» A, do Academico

Futebol Corporativo

Campeonato da F. N. A. T.

O já tradicional campeonato de futebol da F. N. A. T.—a prova mais importante do desporto corporativo—começou ontem a disputar-se e prosseguiu hoje com grande animação.

Eis alguns dos resultados que se verificaram:

1.ª categoria—Profissionais de Cinfães—C. N. Navegação, 2-0; F. Progresso Mecanico-G. Lavoura de Torres Vedras, 3-1; M. Carps v. A. Pessoa por 13-1; Mascote v. Estaleiros da C. U. F., 2-0; Pesca de Arrasto v. Locitay 3-2.

2.ª categoria—Instituto Pasteur-Moagens de Rama, 7-1; Lusalite-C. N. Navegação, 2-1; Shell v. C. R. C. Metais por 10-0; S. P. de Seguros-Montepio Geral, 6-2; M. Carp-Piral e Irrompivel, 4-1.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Disputou-se hoje mais uma jornada do campeonato de Lisboa, de que damos os respectivos resultados:

Divisão de Honra

O Belenenses venceu o Atlético em juniores e em 2.as categorias, respectivamente, por 38-13 e 27-14.

A Cuf venceu o Lisgás em juniores por 14-13, em 2.as por 39-22, e perdeu em 3.as por 28-36.

O Rio Seco venceu o Benfica em 3.as por 17-14, perdendo em juniores por 9-17. Em 2.as o Rio Seco marcou pontos por falta de comparencia do adversário.

O Carnide venceu o Algés e Dafundo por 38-22 e 14-13, respectivamente, em 2.as e juniores. Em 3.as o Lisgás ganhou por 36-28.

I Divisão

O Sporting venceu o Operario em 1.as, 3.as e juniores, respectivamente por 61-31, 69-14 e 27-10, marcando pontos por falta de comparencia do Operario, em 2.as.

O Braço de Prata venceu o Campolide por 45-29 em 1.as, tendo o Campolide ganho em 2.as e 3.as por f. c.

O Campo de Ourique venceu o Maria Pia por 35-15, em 1.as e perdeu, em 2.as, por 21-29.

II Divisão

A Promotora venceu o Casa Pia em 1.as por 29-22, perdendo em 2.as por 15-19.

O Boa Hora venceu o Tabacos em 1.as, 2.as e 3.as, respectivamente por 39-29, 26-14 e 37-13.

O Lisboa Ginásio venceu o Pedrouços por 26-10, em 1.as, e por f. c. em 2.as e 3.as.

O Pena venceu o Internacional, em 1.as e 2.as, respectivamente, por 33-23 e 29-10, perdendo em 3.as por 24-12.

Campeonato dos Sapadores Bombeiros

Prosseguiram esta manhã os jogos da segunda volta do campeonato de «basket-ball» intercompanhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Os encontros efectuaram-se no campo do quartel da Avenida Presidente Wilson e forneceram os resultados seguintes:

Companhia de Reforço venceu a 4.ª Companhia por 38-21 e 21-7, respectivamente em 1.ª e 2.ª categorias; 2.ª Companhia venceu a de Recrutas, por 17-14 e 18-8, idem; e 1.ª Companhia venceu a 3.ª, por 37-8 e 42-14, nas mesmas condições.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato lisboeta de hand-ball, tendo-se efectuado alguns dos encontros correspondentes á quinta jornada. E dizemos alguns, porque o Atlético faltou ao jogo com o G. D. da C. U. F. e o encontro União Piedade-Sporting, marcado para o campo do primeiro não se realizou devido ao mau estado do campo.

Nos desafios que se efectuaram anotaram-se os seguintes resultados:

1.ª categoria

Belenenses—Treze, 2-8.
Internacional—Benfica, 2-7.
Marvilense—Almada, 4-4.

2.ª categoria

Internacional, 4—Benfica, 3.
Marvilense marcou pontos por falta de comparencia do Almada.

Futebol em Coimbra

Campeonato de Juniores

COIMBRA, 20. (Pelo telefone).—Os jogos hoje efectuados, a contar para o campeonato distrital de «juniors», tiveram os seguintes resultados:

Académica-Conimbricense, 3-0; União de Coimbra-Nacional, 4-1; Lusitania-Calhabé, 2-0.

FESTAS DE CONSTRUTORES CIVIS

Nas oficinas centrais do sr. Diamantino Tojal, à Graça, junto à rua Francisco Tojal, realizou-se esta tarde uma festa em que tomaram parte cerca de cem pessoas, arquitectos, engenheiros, artistas, colaboradores mais directos amigos íntimos, entre os quais os irmãos Tojal. A festa teve caracter profissional muito expressivo, e atesta a boa orientação dos serviços técnicos daquela casa.

Também nas oficinas de mestre Benjamim Duarte, nas Amoreiras-Campolide, se realizou uma festa do mesmo caracter, embora com menor numero de assistentes, mas com igual significado brilhantismo.

Estas festas são sempre muito simpáticas, e põem em contacto os construtores com os seus guias espirituais e com os seus colaboradores do dia a dia.

Semiramis
PRODUTOS DE BELEZA
Aguas de Colónia, original e Aguas de Alfazema
PACO

Leiam hoje o Século

Os povos de todo o mundo

estão cansados e céticos de propaganda

— diz-se numa carta a Truman

sôbre a distribuição da propaganda americana

NOVA YORK, 20—Foi enviada uma carta aberta ao presidente Harry Truman, pedindo-lhe que retire o seu apoio ás propostas do Departamento de Estado para a distribuição de propaganda americana por todo o mundo. Este novo passo na controvérsia sobre os planos de propaganda do Departamento de Estado—que está a ter cada vez maior destaque na primeira página dos jornais americanos, foi dado pelo dr. Carl Ackerman, director da escola de jornalismo da Universidade de Columbia, e membro da comissão representante da sociedade americana de directores de jornais, que recentemente viajou pelo mundo.

A controversia iniciou-se com a publicação dum folheto do Departamento de Estado, em que se faziam afirmações contra a Reuter, que foram refutadas por Christopher Chanceller, gerente geral da Reuter, e renasceu esta semana com a decisão da «Associated Press», de não dar o seu serviço noticioso ao Departamento de Estado para utilização oficial no estrangeiro.

Na sua carta a Truman, Ackerman escreveu: «Os povos em todo o mundo encontram-se cansados, cinicos e céticos sobre toda a propaganda. Não é o momento do Governo dos Estados Unidos oferecer um medicamento de patente americana, na esperança de que ele cure toda a gente ou alguem. Agora, é o momento do nosso Governo acabar com toda a propaganda oficial».

Cita a decisão da Assembleia da Organização das Nações Unidas, de adiar a consideração de conferências para o fim de promover a liberdade internacional de informações, como uma nova razão para se fazer uma modificação na política governamental e «evitar novas complicações nas relações americanas com a opinião publica de todo o mundo».

A liberdade de orientação do noticiário

Ackerman chama a atenção do presidente para «o que parece ser um esforço combinado, em Washington, para dar informações governamentais claramente destinadas a minar a reputação da agência noticiosa Reuter»: «Tenho confiança na integridade pessoal do gerente geral, Christopher Chancellor e na sua política para a Reuter. Embora a concepção da Reuter sobre as noticias possa não ser a mesma que a nossa, ela tem o direito de ter liberdade de formular a suap rópria política e seguir os seus próprios principios.

«Devemos reconhecer que a liberdade pertence aos outros como a nós próprios. Os ataques governamentais à Reuter e o fornecimento de informações destinadas a embaraçá-la, não só são desleais, mas também podem fácilmente levar a represálias, na comunidade das nações britanicas. Se o nosso Governo continuar com a sua condenação publica de agências noticiosas estrangeiras, estará em posição de iniciar uma guerra psicológica internacional em tempo de paz, que levará inevitàvelmente a outro tipo de guerra».

O perigo de uma nova guerra psicológica

Ackerman argumenta que a educação dos povos dos países estrangeiros, a respeito da América, deveria ser, principalmente, conseguida por organizações noticiosas particulares, periódicos, livros e rádio. Se o Governo dos Estados Unidos adoptasse «o processo totalitário» de substituir esse meios por educação governamental, estabeleceria um exemplo para os outros Governos expandirem serviços de propaganda em todo o Mundo, incluindo os Estados Unidos.

«Envolvendo-nos em propaganda internacional, automàticamente destruimos com bombas a existência do nosso ideal de liberdade das notícias. Sei pelas minhas observações no estrangeiro, que a nossa propaganda, mesmo em tempo de guerra, está sempre carregada com discursos oficiais e declarações de definido caracter partidário. Como que estabelece a confusão com discursos, por os relatos do Congresso não terem a equilibrá-los os pontos de vista opostos. Estou convencido de que a liberdade das notícias internacionais e a propaganda governamental subsidiada são incompativeis. Creio que, se o Governo dos Estados Unidos abandonar definitiva e finalmente a propaganda, a Imprensa da América poderá fazer mais progressos no futuro. Estão a ser considerados planos práticos, cujo desenvolvimento se deveria permitir, antes do nosso Governo começar a despender milhões de dolares no estrangeiro em propaganda, que inevitavelmente ricocheteará».—(Reuter).

De Gaulle

ameaça

de se demitir

se não forem aceites

algumas condições

PARIS, 20—Nos circulos bem informados desta capital afirmava-se hoje que o general De Gaulle ameaçou os ministros do seu gabinete da intenção de se demitir se não fossem aceitas certas condições. Diz-se que esta ameaça foi feita numa sessão especial do Conselho de Ministros, reunido esta manhã, tendo De Gaulle permanecido na sala apenas durante o primeiro quarto de hora. Não foi publicada qualquer nota oficial depois da reunião, mas o ministro das Informações, André Malraux, anunciou que o Gabinete voltaria a reunir-se muito em breve, possivelmente ainda esta tarde. Não se espera que o general De Gaulle assista á reunião.

As relações entre os partidos da esquerda, principalmente os comunistas, e De Gaulle têm-se tornado cada vez mais tensas. Os chefes comunistas têm atacado abertamente o Governo, manifestando a sua preferência por uma coligação entre os comunistas e os socialistas. O caso dos créditos militares, que provocou uma discussão intensa, em princípios de Janeiro, foi seguido de uma outra luta entre as esquerdas e o Governo ainda a respeito do exército.

De Gaulle apresenta objecções á pretensão da Comissão da Defesa Nacional na Assembleia Constituinte quanto ao livre acesso a todos os serviços militares. O problema foi finalmente resolvido com a apresentação, á Assembleia, do projecto socialista que estabelece uma especie de compromisso. Contudo, este compromisso não é considerado satisfatório e alguns deputados socialistas não se mostram satisfeitos. Entretanto, os socialistas não desejam romper com o Movimento Republicano Popular, o que os levaria a ligarem-se com os comunistas, com os quais existe uma rivalidade diametralmente oposta acêrca da politica externa, sendo, portanto, dificil, em extremo, a cooperação entre os dois partidos.—(R.).

Maria Inês Cetêva Teles

Missa do 7.° dia

Gilberto Teles, sua esposa e mais familia participam a todos os seus clientes e pessoas das suas relações e amizade que amanhã, dia 21, pelas 9 horas, na igreja de S. Cristovão, mandam rezar missa por alma de sua extremosa mãe e sogra, agradecendo desde já a todos quantos assistiram a este piedoso acto e bem assim a todos quantos se dignaram acompanhá-la á sua ultima morada e aqueles que o não puderam fazer pessoalmente e que por escrito manifestaram o seu pesar.

AGENCIA MEGA

Ourivesaria Portugal

Uma garantia para as suas compras

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Os saldos

em esterlino

acumulados

em diversos países

durante a guerra

LONDRES, 20—No numero de hoje do influente jornal independente «The Observer», o cronista financeiro discute a questão dos saldos em esterlino, acumulados por vários países, durante a guerra. Diz que foi declarado, no acordo financeiro entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, que o Governo britanico tenciona proceder á liquidação desse passivo, dentro em breve, e que se prevê certa redução destas importancias. O redactor financeiro continua: «E' claro que este país (Grã-Bretanha) não desejaria levianamente repudiar qualquer parte das suas dividas, mesmo dívidas anormais de guerra, deste carácter. Por isso, suscita-se a questão: porque é que julgariamos necessário pedir a esses países que reduzissem as suas reclamações e, também, quais são as probabilidades de reduzir substancialmente o total. E' claro que a questão da redução se apresenta por as somas envolvidas se terem tornado tão importantes»—acrescenta o redactor.

Diz depois que as condições oferecidas têm de depender das circunstancias de cada país. «Enquanto os saldos indianos se elevam a somas com que qualquer das partes nem sonhava, no momento dos acordos financeiros de tempo de guerra parece duvidoso poder-se fazer qualquer corte substancial. A India é um país pobre e teria direito a algum ganho de capital em compensação pelo seu esforço de guerra, segundo o princípio de sacrificio igual. Estas considerações morais evidentemente que não se aplicam a alguns outros países que enriqueceram com a guerra. Nesse caso, não deve haver pesar ao insistir por reduções das somas devidas, mas a solução tem de ser, como é óbvio, determinada por considerações de conveniência, levando especialmente em conta os factores politicos»—declara o redactor financeiro. Apresenta a seguir uma tabela que demonstra o aumento em certos saldos de esterlino, entre 1 de Setembro de 1939 e 30 de Junho de 1945. A India está á cabeça da lista com 1.020 milhões de libras esterlinas, enquanto o aumento para o Egipto é de 325 milhões de libras.—(Reuter).

OS JORNAIS AMERICANOS

atacam o presidente Truman

NOVA YORK, 20.—O «N. Y. Times» ataca violentamente a politica do presidente Truman, acusando-o de interferir nos problemas especificamente industriais, dos quais diz que «têm de ser resolvidos directamente entre organizações patronais e de operários».

Acrescenta que, com tal atitude, «o Governo está agora a seguir uma política que vem necessáriamente multiplicar os seus próprios e já inumeros problemas. Só poderá chegar-se a uma solução com probabilidades de ser bem sucedida quando essa se basear na negociação colectiva, livre e com boa-vontade de parte a parte».

O «Herald Tribune» critica igualmente a politica do presidente que acusa de «cheia de hesitações, de incongruências e de falta de firmeza».

Há certo receio de que, não obstante os avisos e prevenções contra uma legislação «precipitada» e não obstante as reacções verificadas já no próprio Senado, as propostas de lei venham a ser votadas, o que se crê agravaria, em vez de aliviar, a tensão industrial ultimamente criada nos Estados Unidos.—(U. P.).

SERINGAS

HIPODÉRMICAS — CONSERTAM-SE

Soc. Corteicos, Lda.

LISBOA—R. Eugénio dos Santos 24, 3.° —Telef. 23651

PORTO—R. Formosa, 154—Telef. 7472

Em Jerusalem

e noutros pontos da Palestina

voltaram a registar-se

graves tumultos

JERUSALEM, 20—Ouviram-se ontem violentas explosões nesta cidade. As sereias da policia paralisaram imediatamente todo o trafego, ás 22 horas. Ouvem-se tiros de espingarda e de metralhadoras. As tropas britanicas e a policia estão a ocupar postos de emergência. Não se sabe, presentemente, qual a origem das actividades terroristas. A policia tem estado de prevenção desde a noite passada, pela possibilidade de represálias da Irgum Zwai Leumi (organização militar nacional judaica), pela morte de dois detidos israelitas na Eritreia. O serviço de radiodifusão da Palestina paralisou. Anuncia-se terem sido feridos 3 policias britanicos, em Jerusalém. De Tel Aviv também foi comunicado terem-se dado várias explosões e tiroteio.

Foi morto um oficial britanico e ferido outro ao repelirem ataques de dois bandos judaicos armados, próximo da emissora da Palestina, que está situada perto do Q. G. da policia em Jerusalem.

O comunicado diz que um bando atacou uma sub-estação de energia electrica e outro atacou uma patrulha militar. Na luta que se seguiu, com tiroteio dos telhados, foram infligidas baixas aos terroristas. Um camião que chocou com uma mina voltou-se, mas os soldados que nele seguiam ficaram ilesos.

O comunicado acrescenta que, quando um «taxi» chegou a um dos hospitais de Jerusalem, o motorista foi internado por estar ferido e colocado sob a guarda da policia. No «taxi», a policia encontrou o cadaver dum judeu que tinha sido orto a tiro, uma pistola automatica «Bren», e explosivos. «A acção rápida dos militares e policia evitou estragos muito mais graves em propriedades do Governo»—conclui o comunicado.—(Reuter).

Provou-se serem falsos os boatos de os terroristas terem atacado a estação transmissora da rádio Palestina, em Ramallah, 15 quilómetros ao norte de Jerusalem. A corrente eléctrica entre Ramallah e os escritórios de Jerusalem foi cortada em consequência de, segundo se crê, ter sido dinamitada uma estação subsidiária de energia. O pessoal da companhia de radiodifusão da Palestina recebeu ordem para evacuar o edifício de Jerusalem, em vista da possibilidade de ele ser minado. Foram descobertas, pelo menos, duas minas em ruas nas proximidades dos escritórios de Jerusalem.

Deram-se, segundo parece, no norte de Jerusalem, às 10 e 45, mais duas explosões violentas, que se crê terem sido de bombas com mecanismo de relógio. O pessoal da repartição de informações do Governo da Palestina recebeu ordem para evacuar o edifício, que também se crê estar minado. Anunciou-se oficialmente que foi impôsta a hora de recolher na área de Jerusalem, a partir das 23 horas, até nova ordem.—(Reuter).

A repatriação dos alemães

que estavam na Hungria

BERLIM, 20 — O primeiro comboio com sudetas e colonos alemães, vindos da Hungria, chegará á zona de ocupação norte-americana antes de 25 do corrente. Até Julho, serão transportados 1.750.000 sudetas e 500.000 colonos alemães. Cada comboio transportará 1.000 alemães.—(U. P.).

Escudos - 18$00

E' o preço com vinhos dos famosos e suculentos **Almoços** e **Jantares** do Velho CAFE' RESTAURANTE SUÍÇO

8—Praça D. João da Camara—10